

Apresentação

O Prêmio ABA-GIZ tem por finalidade estimular a pesquisa antropológica com povos indígenas da Amazônia, contribuindo para a divulgação de trabalhos científicos recentes e de elevada qualidade através da viabilização de sua publicação. Para isso podem inscrever-se e concorrer monografias – teses e dissertações – realizadas em programas de pós-graduação existentes no país que focalizem as temáticas previamente escolhidas nos editais de cada ano.

Tal iniciativa também integra o novo programa editorial da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), cujo intuito é propiciar aos seus associados e associadas publicações que focalizem assuntos relevantes e atuais, de grande importância para o avanço da etnografia e das interpretações sobre os povos indígenas que habitam o espaço amazônico, contribuindo assim para a melhor garantia de seus direitos e de seu bem-estar.

Na edição de 2014, o IV Premio ABA-GIZ tomou como tema os Povos indígenas e cenários etnográficos na Amazônia “Gênero e povos indígenas na Amazônia”. Este trabalho, que se constitui em uma tese de doutoramento apresentada por Raquel Paiva Dias-Scopel ao Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi indicado como vencedor por uma comissão integrada por cinco etnólogo/as e coordenada pela Comissão de Assuntos Indígenas da ABA.

Neste livro, intitulado *A cosmopolítica da gestação, parto e pós-parto*, a autora realiza uma rica e competente etnografia, centrada nos indígenas Munduruku, sobre as práticas de autoatenção e o processo de medicalização. Um prefácio da Profa. Dra. Esther Jean Langdon, que

foi a orientadora desta tese, antecede o texto, cuja leitura é extremamente rica e valiosa para uma melhor compreensão das culturas indígenas amazônicas e das formas respeitadas e apropriadas com as quais o Estado brasileiro deve incumbir-se de suas responsabilidades quanto à assistência de saúde aos povos indígenas.

Comissão editorial
ABA-GIZ

